APRESENTAÇÃO

Título e créditos sôbre particulares de "Os Retirantes" de Portinari. Ao fim da apresentação, antes do primeiro sub-título, plano do quadro inteiro.

Letra e música de tema nordestino

1a. PARTE

Sub-título:

1- Travelling lento, em PM dos nortistas que se dirigem da Estação do Norte para a Hospedaria, junto à cêrca da ferrovia.
(Filmar de um auto, da rua, e de uma carreta colocada sôbre os trilhos do outro la da cêrca. Filmar ainda em lento travelling, em sentido contrário ao caminhar dos nortistas. Dia de sol.)

Som ambiente (não agressivo). Narrador dá primeiras informações, sôbre nº de migrantes que chegam, etc.

2- PM e PP entrevistas com nortistas ao fim do caminho que percorrem, já documentado pelo travelling.
- Documentação em PM e PP das pessoas que compõem a família, objetos que trazem, etc.

Voz dos entrevistados.

2a. PARTE
SUB-Título:

Exterior Dia.

1- PMC do aliciador discutindo com nortistas, desde 2 ou 3 pontos de vista diversos (de modo que idêntica ação possa ser apanhada de diversos ângulos).

Som ambiente agressivo dos autos que passam, da estação, trens.
Narrador informa brevemente.

- Panorâmica em PM, documentar componentes da família e objetos. (Desde ponto diverso da apresentação2 - lá a um nível de abordagem humana, nossa.)

Som ambiente do início, durante tôda a cena.

- PM aliciador ajuda a colocar bagagens no auto, desde ângulos diversos.
- PM nortistas e aliciador entram no auto que parte, desde ângulos diversos.

2- Travelling, de dentro de um auto, das principais vistas turísticas da cidade: o Chá, a São João, etc.
Um edifício em construção.

Narrador: a CIDADE
"Mas, onde moram e como vivem aqui? O que deve a êles a cidade?"

3- Documentação em rápida sucessão de planos, como slides, estampas, cartão postal, com predominância de PM, da situação dos nortistas que estão à margem do sistema industrial; inseridos na periferia da estrutura industrial-urbana: Favelas, pontes, mendigos, atividades inteiramente marginalizadas, lixo, etc. Enquadre cuidado, câmera fixa, buscar retratar uma realidade em que, a despeito de tudo, o homem, o humano predomine sôbre a paisagem.

Narrador informa, com base na documentação que possuimos, a situação geral dos que se encontram fora do sistema industrial. A Assistência.

Interior Dia
(Grande salão e pouca iluminação)

4- PG dos assistentes do Curso de Evangelização da Federação Espírita, que cantam hino em que pedem a Jesus que os conduza à Verdade.

Hino (gravação sincrônica)

- Travelling em PMC de uma fileira de assistentes cantando

Hino (gravação sincrônica)

- PMC e PP de alunos e assistentes que expõem, um trás outro, exercício feito sôbre o tema A CARIDADE.
(gravar trechos de conferência de medium sôbre a Caridade, em que ponha a essência da doutrina, voltada para a renúncia e resignação - leá do amor, não julgar, etc - a reforma interior como meio de solucionar todos os problemas - os problemas estão dentro de tí - e, enfim, a função social, concreta e explícita de composição e ajustamento dos conflitos através uma interiorização e resignação; uma aceitação da bofetada em nome de um mais além. Possível utilização sôbre a documentação da assistência social que desenvolvem.)
(- Fazer mais algumas tomadas da assistência social para apôio na montagem.)

Vozes dos alunos (sincrônico)

Exterior - Interior - Dia

5- Assistência Material, em forma de roupa, alimentação, abrigo, remédios que os espíritas proporcionam na denominada Casa Transitória.

Narrador informa: dados sôbre as religiões, seu crescimento, função social, ajustamento, caridade.

A VERDADE.

- Documentar outras formas de manifestação da caridade religiosa (distribuição de alimentos, etc.) de outras religiões: sopa para os pobres, etc.
(Documentação breve, em alguns poucos planos)

Exterior - Dia

6- PMC pastor pregando em praça pública:"Cristo cura. Em nome desta Bíblia levanta-te; êle se levantou; era um pedreiro e foi para o seu trabalho."
(Esta cena funciona como aprofundamento do tema que vem colocado desde o nº4. (Pensar na possibilidade de fazêla inclusive na Federação - caso em que perderia o conteúdo fanático que os pentecostais lhe dariam.)

Voz do pastor(sincrônico)
Hino evangélico.

- Travelling em PMC da assistência desde o centro do círculo em que se encontra o pastor pregando.
- PMC do pastor
- Documentação em PP de alguns assistentes que se reunem ao grupo primeiro.
- PG da praça: pastor e assistentes.

Voz do pastor

Voz do pastor
Narrador:"a pregação da verdade e da caridade assume formas concretas em algumas religiões que justamente se estão organizando e institucionalizando em funçõn dos conflitos sociais e desajustamentos para os quais são uma resposta."

Exterior- Dia

7- PM operário em construção.

Operário: "da última vez fiquei 30 dias sem trabalho."

Interior - Dia

- PP médium, Dona Tizah

Medium:"Os nossos trabalhos práticos são de assistência espiritual. Conforme a importância do problema, a pessoa vai para sessões de grau 1, 2, 3. Para problemas graves, graves obsessões, temos trabalhos especializados."

- PM operário construção.

Operário:"aqui mandam a gente embora por qualquer coisa. Gosto muito mais do Norte. Quando puder volto e vou ser vaqueiro. Quando vim esperava que aqui fôsse muito melhor."

- PM operário construção.

Operário:"Vim porque me disseram que aqui a gente apanhava dinheiro no chão."

- PP médium-

Medium:"Os desempregados,os que têm problemas na família,os doentes,os angustiados que têm obsessões são os que aqui vêm. Transmito preleções que são: suicídio,etc. Depois os passes."

- PM operário.

Operário:"Aqui passo muita necessidade. O salário não dá para viver. Faço um hora extra por dia.A profissão quem mais gosto é ser vaqueiro."

- PM operário

Operário:"A VERDADE é que a gente vem pormilusão,por ilusão,meu filho."

(Caso não seja possível fazer sincrônico dos operários - ou ainda se fôr preciso aproveitar material que foi gravado,mas não filmado,pode-se substituir a imagem dos operários por um documentário feito com <u>câmera bastante móvel</u> do trabalho na construção ~~xixi~~ civil. Romper Espaço-Tempo,"Angelus".)

<u>Interior-Dia</u>

Documentar as práticas de passes para curas

Narrador.

Interior- Noite

8- UMBANDA

Tomar desde diversos ângulos, mesmas ações, repetindo gestos e posturas de danças, desde ângulos diversos. Acentuar o maquinal, o absurdo mesmo (na imagem).

Gravação no local.

- Parar a imagem de fiel.

Operário: "Gostaria de trabalhar em fábrica." Não consegui ainda porque não tenho carteira."

Observações: 1- Ver possibilidade de inserir falas de chefe de terreiro na mesma linha do medium. 2- A umbanda entra como solução natural após aprofundamento do tema com entrevistas paralelas de medium e operário, desembocando naturalmente nela. 3- A possível documentação, com câmera bastante móvel, do trabalho na construção também é uma preparação (na imagem) da alucinação mística da umbanda, que exige tratamento idêntico: câmera na mão, movimentação. 4- Produção proverá a gravação de entrevistas como Plano Inicial.

4a. PARTE

Sub-título:

1- PGs de diversas fábricas em funcionamento. Predominam metalúrgicas.

Narrador informa sôbre parque industrial e mão de obra nortista. Ruido estridente da fábrica.

2- PML empresário na diretoria da fábrica.

Sincrônico.

(O empresário nos falará sôbre a mão de obra nortista. Baseado em conversação mantida, dirá que: a) trabalham bem, no início, mas logo começam a criar encrenca, a procurar saber seus direitos, a se aconselharem com o pessoal do Sindicato, a formar um núcleo de insatisfeitos, sobretudo quando começa a comparar sua situação atual de recém-vindo com a de outros operários em melhor situação. b) gênio diverso, forma diferente de encarar a vida, pouco amor à vida : por qualquer coisa ar-

riscam-se em brigas e lutas; c) uma certa periculosidade, uma espécie de ameaça constante; d) em decorrência disto, a dificuldade de aceitação desta mão-de-obra, a recusa em aceitá-los e mantê-los na fábrica. Ainda sôbre a estabilidade "não se pode deixar que o operário fique mais de 10 anos, porque assim êles se imagina, vitalícios e não querem mais trabalhar. Ter muitas pessoas com estabilidade é um passivo no caso de querer vender a firma." Diferença de tratamento entre especializado e não.

3- P de Conjunto, guardando certo distanciamento;
dando mobilidade à câmera, travellings de operários trabalhando na fábrica, para cobrir parte da entrevista.
(Entrelaçar em montagem paralela esta entrevista com depoimentos de operários que seguem.)

4- Depoimentos de operários metalúrgicos:
profissão adquirida após peregrinação por várias fábricas e diversos ofícios;
instabilidade no emprêgo em decorrência dos cortes e da impossibilidade de adquirir "estabilidade";
comparação do trabalho rural com o atual (lá é muito mais duro e não se ganha nada)- "aqui a gente vévê mais cativo mas ganha mais dinheiro".
A coragem e a cara como virtude primeira dos que vencem nessa primeira fase de introduzir-se no sistema industrial e adquirir ofício (Euclides).
Sòmente em fase posterior desenvolve-se uma segunda virtude: a malícia ("Êles jogam a gente num canto. Depois a gente vai pegando a malícia, vai melhorando.)
a fixação, pela constituição da família, pela aquisição de propriedade ou pela ascensão profissional (Só com a permanência em emprêgo industrial pode-se esperar, com o tempo, a transformação de seu comportamento, que consolidará o novo status.)
estabelecer-se por conta própria, como objetivo pessôal de cada um; salário, situação de vida, família.
Desejo de retornar ao Norte.

5- Por sôbre êsses depoimentos, que vão intercalados com a entrevista do empresário, montar em PMC (sem movimento de câmera), de pontos de vista estudados, documentação do trabalho operário;
PP e P detalhe dos operários, atividades, máquinas... Ainda documentar depoimento em sua casa.
~~Documentar casa, comodidades domésticas.~~
~~Slides propaganda televisão.~~

6- Entrevista com operário qualificado, Severino, da Progresso, em sua casa.
Documentar casa, comodidades domésticas.
Slides propaganda televisão.

7- Entrevista Padre-operário. Documentação de sua atividade religiosa. Família do operário ao qual se refere na entrevista.

Observações: Fazer tratamento, na montagem, de reportagem jornalística. A banda sonora, sobretudo, narração, tem papel importante de unidade. Êste tratamento sòmente se detém ao chegarmos à entrevista com Padre-operário.

5a. e ÚLTIMA PARTE
Sub-título:

1-PA de nordestino que, com sua pouca bagagem às costas, percorre o caminho junto à cêrca da estrada de ferro, sentido contrário ao travelling da 2a. Parte.

Narrador.
Música da abertura.

- Panorâmica em PM do mesmo nordestino que continua seu caminho.
- Imagem fixa em PMC do nordestino.

Depoimento em que nos dá os motivos de sua vôlta.